

Assignaturas

Seis meses 5\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

NUMERO AVULSO 200 REIS.

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas

Anno 10\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO III

Ceará--Sobral--Sabbado, 19 de Março de 1910.

NUMERO 47

ELEIÇÃO

Muito de proposito temos deixado de nos referir a farça eleitoral que aqui se forgicou, a 1.º de MARÇO, para presidente e vice-presidente da Republica. Os candidatos eram os mesmos das opposições, que a CONVENÇÃO de MAIO ratificara—e os quaes o Sr. Accioly adherira de coração, na phrase incisiva do illustre Sr. Dr. J. J. Seabra. Era, portanto, de esperar, que, ao menos desta vez,—e só desta—a opposição, em Sobral, tivesse francas as portas das urnas. Opposicionistas e governistas—todos convergiam para o mesmo fim:—suffragar os nomes dos Srs. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes. Mas enganamo-nos.

O vicio já está inveterado e o Sr. Coronel Mont'Alverne, com o assentimento tacito do Sr. Coronel José Ignacio, acha mais commodo, mesmo mais pratico, esse processo facil de fazer eleições em papel, numa sala confortavel do bello palacete de sua residencia, e depois mandar, pelo telegrapho, o resultado ao jornal official da oligarchia,—acrescentando que «a opposição absteve-se» e que «o povo, (mesmo na sua ausencia absoluta,) delirante de enthusiasmo, acclamava o nome do egregio chefe republicano cearense.»

No dia 1.º de MARÇO—diga-se a verdade—aquí não se fez eleição. As secções conservaram-se todas completamente fechadas, com excepção das que funcionavam nos edificios das aulas publicas, onde as respectivas professoras foram vistas, á hora regimental, no exercicio do seu magisterio. Apenas, já entre 11 e 12 horas da manhã, abriram, por um instante, a 1.ª secção, no pavimento superior da casa da Camara Municipal, para de novo fechar a, uma hora logo depois. Isto constatámos com o testemunho de diversos amigos nossos, que, como nós, não poderam exercer o seu direito de voto, nem se prestaram ao ridiculo papel de comparsas da indecente comedia, indo assignar a baboseira previamente feita na casa do Sr. Coronel Mont'Alverne.

Somos, desta vez, insuspeitos para fallar no feito. Fomos os primeiros a levantar, neste Municipio, as candidaturas Hermes—Wenceslão. Ninguém, aqui, propagou-as com mais sinceridade do que o Rebate e o partido que elle representa na imprensa. Mas a triste realidade é esta:—aquí o Marechal não teve um só voto, nem de governistas nem de opposicionistas—salvo se prevalecer esse systema de eleição adoptado pelo Sr. Coronel Mont'Alverne, contra o qual sempre nos insurgimos, porque é uma immoralidade, um escandalo, um escarnio ao liberrimo direito de voto. O Marechal não deve acreditar a eleição de Sobral. Ella não é authentica, não exprime a vontade do eleitorado, que foi tolhido de se manifestar nas urnas, sagrando o nome do seu candidato,—o brioso filho da terra de Castilho.

Prevaleceu a farça eleitoral, contra a qual dispõe, de modo claro e positivo, o Cod. Penal.

A elevação do Marechal ao posto de primeiro magistrado da Republica não pode, não deve ser pelos degrãos do crime,—mas pela VIA LACTEA do Direito. O crime conduz ás masmorras. Só o Direito, a Liberdade, abrem de par em par as portas da Gloria. Nós desejamos ver o Marechal galgar o apice da montanha governamental, mas de um modo airoso, sem ter nos galões da sua farda e azinhare da fraude eleitoral, forgicada pelo Sr. Coronel Mont'Alverne, de Sobral.

E quando collocado nesse posto, pela confiança de vossos concidadãos, Marechal, procure corrigir esses abusos, que entre nós já é um costume, um vicio tão

inveterado como o do alcoolico, que não póde passar um dia sem molhar a garganta com o conteúdo de uma pipa... F.—acreditaes,—será um grande talvez o maior serviço que podereis prestar á Republica no vosso governo:—a garantia, em sua absoluta plenitude, do sagrado DIREITO DO VOTO.

FOLIA CARNAVALESCA Em Sant'Anna

Escrevem-nos: «O carnaval este anno correo animadissimo n'esta placida e monotona cidade.

Poz-se á frente do movimento o Major Leite da Luz, o mesmo que, com sua estimavel e intelligente consorte, exhibira a interessante—Lapinha,—de que em outra occasião vos dei noticia.

Tomou tambem parte activa na folia o Major Aprigio Soares, chefe da importante firma commercial—Soares & Irmão, cavalheiro que, após seo regresso do norte (onde, á custa de louvavel e perseverante esforço, conseguiu formar regular fortuna) se tem constituido decidido propugnador dos melhoramentos d'esta terra, que lhe servio de berço, onde tem numerosa familia e conta dedicados amigos.

A elle, d'accôrdo com o Major Leite e outros, se deve a iniciativa da fundação da «Avenida Iracema», ponto de reunião, que ha contribuido para de certo modo quebrar a proverbial monotonia d'esta localidade, fão pobre de recursos, quanto rica de bons desejos, de tomar activa parte no convívio social do progresso.

Deixemos a digressão, que ja vae longa, para occuparmo nos da noticia do carnaval, que nos serve de objectivo.

Nos tres ultimos dias, destinados ás festas de Momo, percorreram as ruas da cidade diversos grupos de foliões, vestidos á phantasia, com regularidade e elegancia e, com quanto pouco afeitos ás praticas das chocarices, aqui pouco usadas, desempenharam seus pápeis com espirito e graça, atrahindo a attenção das familias e o concurso e numero sequito da meninada.

No ultimo dia houve uma partida carnavalesca, á qual compareceram muitos cavalheiros e muitas e gentis senhoritas, todos trajados á phantasia, prolongando-se as danças até 2 horas da manhã.

Ás 10 horas da noite foi servido o chá, após profusa refeição de doces, servidos em 3 mezas, lindamente ornamentadas, sob a habil direcção de D Esther Leite e do capitão Vicente de Paula Sabino, de reconhecido gosto esthetico para objectos taes.

Destacaram-se pela gentileza dos carinhos o casal Leite e Major Aprigio. Em fim, todos os consocios tudo envidaram para a animação das danças, affabilidades dos brinquedos de confettis &, o que effectivamente conseguiram de modo pleno, satisfactorio.

A partida deixou gratissima impressão.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4

Consultorio—Travessa da Viração.

* * * Lemos no Unitario:

«Um snr. Manoel Rodrigues dos Santos, de Sobral, cujo nome appareceu em um telegramma que nos foi enviado d'alli, reclama pela Gazeta, em fórma de protesto, que não faz a honra á opposição de pertencer-lhe.

O protestante deve antes entender-se com os nossos amigos de Sobral ou com o telegrapho que lhe pullio o caracter errando o nome, pois que quanto a nós, o snr. Rodrigues de menos não causa tristeza á opposição, que, aliás, nunca ouviu declinar lhe o nome em factos de alta valia.

No telegramma indicado veio o nome de Manoel Rodrigues, sem se accrescentar que fosse dos Santos ou fosse dos Diabos.»

Coisas da POLITICA

A eleição

Na certeza de que, o illustre Marechal Hermes, não governará, com os putridos olygarchas do seu jaez, está o Sr. Nogueira Accioly a querer demonstrar pelo seu jornal, que a votação dada ao illustre militar, em nosso Estado, foi unicamente pelo partido minú, composto na maior parte de indecentes incondicionaes e transfugas, que collocam o ventre acima de tudo.

Sciante de seu nenhum valor e com a palavra fallida, sabe o Sr. Comendador que ninguem dá credito, as baboseiras que manda seu Gracco e mais alugados escrever em seu jornal; dahi o pobre idiota obrigar aos eleitores de seu partido, a fazer declarações em livro especial, com as firmas reconhecidas, afim de que o illustre Marechal não ponha duvida no numero de votos que Accioly, por telegramma, lhe diz ter dado o seu partido.

Diz a «Republica» compareceram ás urnas nas diversas secções de Fortaleza 1.114 eleitores, obtendo o Marechal Hermes 1.112 votos e o Dr Wenceslão Braz 1.111; desses eleitores, 950 pertencem ao partido de que somos orgão.

«Os nossos adversarios levaram, pois ao comicio apenas o insignificante numero de 164 eleitores, alguns dos quaes votaram nos candidatos da Convenção de Agosto, Sr. Ray Barbosa e Albuquerque Lins.»

Procura o Sr. Nogueira Accioly por meio destas e outras maranhas convencer ao Marechal Hermes que o partido opposicionista em todo o estado apenas lhe deu menos de 164 votos, pois no interior, conforme telegrammas dos chefes «a opposição absteve-se».

No Ceará ainda está para haver uma eleição, em que os chefes do interior não empreguem a phrase «a opposição absteve-se».

Procuram por este meio, os chefes matutos demonstrar ao amo Accioly que no seu terreiro, ninguem tem influencia mais do que elles.

E' uma especie de breve milagroso, a que se apegam, para fazer crer que a opposição não tem adeptos.

E' perder um tempo precioso, pois ninguem ignora, aqui e fora d'aquí, que no Ceará, desde que domina o Sr. Nogueira Accioly, nunca houve eleições.

As eleições são feitas com ajuda da mallat, na residencia dum accioly. Aqui em Sobral, diz a «Republica» ter os candidatos, Hermes—Wenceslão obtido 1092.

Quem deu aos candidatos estes votos? os accioly nos?

Onde, em que dia? houve eleição aqui?

A «Republica» affirma que sim, pois lá foi um telegramma com o resultado de 1092 votos, levando no fim o breve milagroso, mas que não faz milagre. «A opposição absteve-te por completo».

K.

Com sua exma. familia chegou da Ihyapina, onde estivera veraneando, o nosso respeitavel amigo Snr. Coronel Wenceslão Soares e Silva.

Cumprimentamol-os affectuosamente.

Em visita á terra natal, chegou ha dias de Belém do Pará, com sua exma. familia, o nosso conterraneo e amigo Octavio Frota.

Completo annos no dia 12 o nosso amigo e bom assignante, Sr. Joaquim Alberto Carneiro, residente no Riachão.

O Rebate envia-lhe um punhado de flores, fazendo votos por sua felicidade e de sua gen' consorte.

AS ESTRADAS DE FERRO NO CEARÁ

Escreve-nos o Sr. Dr. Frota Pessoa: «Rio, 25 de Janeiro de 1910.

Exm. Sr. Redactor do Journal do Commercio.—Ha, entre as clausulas que vão servir de base para o contrato com a «South American», duas de tão grande escandalo, que bem se podem emparelhar ás já conhecidas immoralidades de que elle é tecido.

Uma é a que se refere ao preço do arrendamento. Segundo a clausula 3.ª a Companhia pagará:

- a) 5 por cento da renda bruta até 2:500\$ por kilometro;
b) 10 por cento do excesso da renda bruta de 2:500\$ a 4:000\$ por kilometro.
c) 15 por cento do excesso de 4:000\$ a 4:500\$;
d) 20 por cento do excesso de 4:500\$ a 5:000\$;
e) 25 por cento do excesso de 5:000\$ em diante.

Comparamos estas contribuições com as que estão estipuladas nos actuaes contratos da Baturité e Sobral.

A renda bruta da Baturité foi em 1907 de 4:130\$ por kilometro; a da Sobral de 2:400\$ (Vide Estatística das Estradas de Ferro da União relativa a 1907, pag. 109.)

Pela clausula VII do contrato de arrendamento da Baturité se verifica que não só os arrendatarios pagaram como quota inicial em contos, como se obrigaram a contribuições pesadas que deviam variar, segundo os decennios, entre 10 por cento e 20 por cento, além da quantia fixa de 20.000\$ por anno nos dous primeiros decennios.

Em summa, no momento actual os arrendatarios da Baturité (a qual está a render cerca de 1.300 contos annuaes) pagam 12 por cento sobre essa renda e mais mais 20:000\$ de quota fixa, o que somma 176.000\$000.

Pelo contrato com a «South American», esta passa a pagar por esse trecho da rede (316 kilom.) apenas reis 87.000\$ por anna.

A contribuição da Sobral é sempre de 10 por cento sobre a renda bruta. Como essa renda é de 2:400\$ por kilometro, conclue-se que a Companhia vai contribuir precisamente com a metade (5 por cento) da contribuição dos actuaes arrendatarios.

A outra clausula refere-se á indemnização que terá de pagar o Governo á Companhia em caso de encampação.

No contrato com a Baturité (clausula V) o Governo se obrigou a indemnizar a com 5 por cento (cinco por cento) da renda liquida média annual, verificada no ultimo quinquennio, multiplicada pelo numero de annos que faltarem para a terminação do arrendamento, além do valor das obras novyas e o material adquirido nos tres ultimos annos.

So, porém, o Governo quizer encampar o contrato da «South American», ha de pagar 25 por cento (vinte e cinco por cento) da mesma renda liquida, calculada da mesmissima maneira e mais o capital fixado nos termos da clausula IV, deduzida delle a competente amortização.

Vê se que, cotejando o futuro contrato com os actuaes, a Companhia pagará ao Governo metade e menos de metade das contribuições que elle agora recebe; e, por outro lado, o Governo pagará á Companhia, se entender encampar o contrato, cinco vezes mais do que pagaria para encampar o actual contrato da Baturité!

No contrato da Sobral, o Governo tambem pagaria muito menos: 10 por cento de renda bruta media verificada no ultimo triennio, multiplicada pelo numero de annos que faltarem para expiração do contrato.

MUTILADO

E além disso, a "South American" ainda será indemnizada do capital fixado, da que cogita a clausula IV!

Se o Ministro da Viação fosse socio do "South American", não accuntaria nesse contrato fantástico maior somma de favores deslumbrantes!

Não esqueçam a hypothese muito natural de abandonar a Companhia a construcção da rede. Queris saber qual o castigo que ella sofre? O contrato de construcção, e o de arrendamento, ambos caducarão, mas a Companhia será indemnizada, de accordo com a clausula 8ª (Vide clausula 51ª e paragrafo)!

Assim, terminada a 1ª secção, por exempl., e recebendo o preço da construcção, a Companhia suspende as obras durante 4 ou 6 mezes.

Tudo caduca, mas o Governo que já pagou a secção concluida, ainda paga religiosamente 25 por cento da renda líquida média da rede construida, multiplicados pelo numero de annos que faltarem para a terminação do contrato.

O Sr. Ministro da Viação é cavalheiro de muita coragem. Esses gestos de bello desprezo pelo conceito publico são muito d'elle. Quem quizer um contrato com o Governo, perfeito e acabado, é só procural-o. Ou, se não quizer entender-se directamente com elle, pode buscar qualquer dos conhecidos e prestimosos intermediarios, aos quaes elle nunca falta, e que, de accordo com elle, elaboraram essas perfeitissimas clausulas, que espirram desonestidade por todas as letras.

Éo soberbo está em que elle não se occulta. E' á luz intensa de um sol fulgurante que elle opera.

Não ha estipulações dubias, com entrelinhas suspeitas, que se possam prestar a interpretações varias. Tudo é limpo, tudo é seguro, tudo é garantido. Negocio é negocio. Da parte d'elle, o que elle promette está alli, com excesso de clareza. Assim procedem os homens que tambem não desejam ser enganados.

Por isso, Sr. Redactor, neste momento é grande a indignação do Ministro, pois parece que, apezar de tudo, a extraordinaria Companhia, não pôde assignar o contrato, porque não tem dinheiro para o sello do contrato e outras despesas preliminares, como sejam a compra dos contratos de arrendamento, o pagamento por fóra, etc.

Já falharam as previsões de que o contrato seria assignado até 15 do corrente. Agora, o prazo marcado pela clausula 65ª está a se esgotar. Se até 30 não estiver tudo concluido, o decreto ficará sem effeito. E toda essa trabalhadeira perdida. Quem indemnizará o Sr. Ministro e os seus amigos de tanto tempo perdido?

O que é, porém, indispensavel é que a rede seja construida. O Ceará precisa de estradas de ferro, e o Governo Federal tem o dever de as mandar fazer. Eu lembraria que o seguro Dr. Leopoldo de Bulhões, guarda feroz do Theatro, offerecesse ao Presidente da Republica uma solução simples ao problema, propondo-se a contrahir um emprestimo, agora que cessou a moratoria, para o pagamento dessas obras. E que fizesse obter concessão para ellas. Desapparece o Sr. Senador, que o Ministro da Viação quer dar á South American, em vez de 800 kilometros de estradas, o Ceará teria, mais ou menos, o dobro.

Infim, talvez o Ministro da Viação ainda consiga arranjar tudo como deseja. Seu genio é inventivo. E, como conselho é facil de se dar, envio-lhe este: Veja se o Governo empresta á Companhia o dinheiro de que ella precisa para as primeiras despesas, com a condição de ser pago com os titulos que vai emitir para entregar á devedora. Seria um arranjo bem soffrivel e nem mais nem menos honesto do que os outros.

Pôde-se afirmar que nunca, no Brasil, se perpetrou escandalo administrativo igual a este contrato, senão pela importancia do dinheiro subtrahido ao Theatro para fins illicitos, ao menos pela afrontosa indecencia com que age o Ministro, lesando o patrimonio nacional em clausulas expressas e clarissimas e postergando essas elementares apparencias de decência de que, mesmo os mais corruptos administradores não

E, resumamos:

A uma companhia notoriamente sem recursos proprios, que se propôa a obras desse vulto, com o fim de arranjar capitales, e não de applical os, tão rebenta da que não pôde assignar o monstruoso contrato que a vai enriquecer, por falta de diubero para as despesas preliminares, vai o Ministro confiar a construcção de uma rede importantissima, nas seguintes condições:

- a) sem concorrência publica, contra a disposição legal;
- b) por um preço 50 por cento mais caro do que vale a obra;
- c) pagando com titulos emitidos a 5 por cento, ouro, quando a lei véda expressamente juro superior a 4 por cento;
- d) prorogando os prazos dos arrendamentos actuaes;
- e) diminuindo de 50 por cento as contribuições que pagam os actuaes arrendatarios das linhas em trafego;
- f) tornando cinco vezes maior o preço da indemnização, em caso de encampação;
- g) obrigando o Governo a indemnizar a Companhia, pela mesma tabella da encampação, no caso em que a Companhia abandone a construcção, sem dar satisfações.

Esta clausula é o fecho de ouro, a cupola dessa engenhagem e chama-se a clausula da caducidade. E' um vigoroso estímulo para que a Companhia daqui a uns tres ou quatro annos abandone as obras, retirando-se com um famoso lucro liquido de muitos milhares de contos.

Compare-se essa clausula com a do contrato de arrendamento da Baturité com Nevis & Porto, que transcreve: «XXIII. Verificada a resolução do contrato por motivo de infracção cometida pelo arrendatario, não lhe será devida indemnização alguma, mas responderá por prejuizos, perdas e danos, além de perder, em favor da União, a caução e 50 por cento do fundo de que trata a clausula XXX»

Compreende-se que o Ministro se esteja esforçando com herculleo desespero para que a Companhia não deixe de assignar o contrato.

Isto não pôde deixar de ser um negocio da China!

(Do «JORNAL DO COMMERCIO» do Rio.)

POR SANT'ANNA

Pessoa vinda da vizinha cidade de Sant'Anna nos ministra a seguinte informação:

«Que o Revrdo. Padre Theotime, vigario daquella freguezia, tomou a resolução de voltar á politica activa, ao serviço do Commandador Accioly, com quem militara antes de ser nomeado vigario.

«Que o mesmo Revrdo. tem plano de levar consigo para a politica acciolyna um grupo de moços, dos quaes é o inspirador e será o director, na nova politica.

«Que o novel apresentado é promover o progresso da localidade, que precisa de fomento governamental para soerguer-se do abatimento em que jaz.

Não acreditamos, que tal succeda, em vista do que passamos a ponderar:

Quanto ao vigario, em cujo animo certo fallará mais alto a voz da experiencia, não poderia Sr. Rvma prestar mais valioso serviço á sua terra natal, do que conservando-se extranho á politica, esforçando-se por manter entre seus parentes e parochianos, a mais affectuosa concordia, um dos principaes misteres de seu ministerio e base essencial do bem-estar geral e da prosperidade local. Cada um no seu posto.

Já são tantos os encargos do Parochiato!...

Quanto aos novos adherentes, além da improcedencia do meio a tentar, parecemos menos prudente, que cidadãos, que arcam heroicamente no ostracismo contra a tyrania dominante no Estado, queiram, no actual momento, quando já brilha no horisonte a fagueira luz da esperança, que surge radiosa com a eleição do benemerito Marechal Harnos, reconhecidamente hostil ás oligarchias, queiram, repetimos, abraçar-se a um cadaver em decomposição, qual é actualmente, a politica dos governadores, ora condemnada por seus proprios propugadores.

a nossa humilde opinião, que poderá servir de salutar advertencia aos menos cautos.

* Já estava escripto o nosso artigo editorial de hoje, sob a epigraphe—Eluciação—, quando um amigo nos veio dizer que, num dos ultimos numeros da Republica,—recentemente chegadas de Portaleza,—figura um telegrama transmittido desta cidade, dando um resultado de 1092 votos, obtidos pelos illustres candidatos da CONVENÇÃO DE MATO. E, como de costume, esse telegrama é fechado com a chave de ouro:—«a opposição absteve-se por completo»

Mantemos, em absoluto, quanto affirmamos em nosso artigo acima referido e, accrescentamos mais, que, a farça eleitoral de 1º DE MARÇO, não foi menos escandalosa do que outras cujas aqui forgicadas em periodos anteriores, e annulladas na verificação do poder, pelas respectivas COMISSÕES, nas duas casas do Congresso.

Infelizmente esta é a verdade, que, certo não prevalecerá nesse regimen da mentira, erodido pelo Sr. Nogueira Accioly, que de fraudas tem vivido, unicamente, exclusivamente, por ellas se mantendo no poder, para vergonha nossa e dos que ainda não desceram aos charcos, para se alimentarem de larvas, como os sapos...

A candidatura Harnos fôra aqui apoiada por opposicionistas e governistas; mas aquelles não foi dado o prazer de suffragar nas urnas o nome do seu candidato, porque estas se conservaram bem afezilhadas—e as chaves estavam no bolso dos mandões da terra,—os mesmos que telegrapham ao patrão informando que «a opposição absteve-se por completo.»

Qual a comprehensão que tem essa gente do que é o voto, no regimen republicano, não sabemos; o que nos parece é que ella, para servir ás ordens do amo, se adapta á todas as baixezas, começando por faltar com o respeito a si propria.

Dahi,—não respeitarem os direitos alheios e, ainda mais, zombarem das victimas de seu escarneo, com telegrammas mentirozos, para agradar ao Sr. das graças.

Verberar essas miserias na imprensa é incorrer lhe nas iras; mas, tenham paciencia:—roubem-nos todos os direitos; deivem-nos, porem, este, de levar o apito á bocca e gritar—FOMOS ROUBADOS.

EPHEMERIDES

- 9 de Março de 1500—Parte de Lisboa a esquadra portugueza commandada por Pedro Alvares Cabral.
- 10 de Março de 1885—A freguezia do Palmital, hoje Espirito Santo da Boa-Vista, é elevada á villa.
- 11 de Março de 1858—A villa de N. S. das Neves de Iguaçu passou a denominar-se Bom Jesus de Iguaçu.
- 12 de Março de 1889—A antiga freguezia de S. Bernardo é elevada á categoria de villa.
- 13 de Março de 1898—Termina a revolta da parte da armada no Rio de Janeiro, fugindo os revoltosos.
- 14 de Março de 1817—Derrota dos holandezes em Pernambuco.
- 15 de Março de 1817—Parahyba adere á revolução de Pernambuco.
- 16 de Março de 1893—As tropas leaes do governo entram vencedoras na Bahia.
- 17 de Março de 1823—É concedido a S. Paulo o titulo de cidade livre.
- 18 de Março de 1700—Fundamento do Real Erario no Rio de Janeiro.
- 19 de Março de 1763—As tropas hespanholas invadem a Lagôa Mirim, no Rio Grande do Sul.
- 20 de Março de 1876—O povoado de S. Cruz, nas Palmeiras é elevado á villa.

De passagem para Belem, onde vai internar um seu filho num importante collegio, esteve entre nós o Sr. Francisco Onias, de S. Benedicto. Gratos por sua visita.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Dr. João Dantas de Magalhães, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado pharmaceutico—Elixir de Mururé Composto, do Sr. Bernardo Galvão, e tenho obtido os melhores resultados nos casos de syphilis; pelo que passo esse attestado, para o mesmo sr. fazer d'elle o uso que lhe convier. S. Luiz, 20 de Abril de 1905. Dr. João Dantas de Magalhães. Reconheça a letra e assignatura supra. Maranhão, 22 de Setembro de 1905. O tabellião

JORNAL ILLUSTRADOS

"A Ilustração Brasileira"

Apparece nos dias 1º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; três mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno. . . 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

"LEITURA PARA TODOS"

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carêta"

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O FILHOTE DA CARETA"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informações com o AGENTE nesta cidade

Observações—Exceptuando A Ilustração Brasileira, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor época de se tomar assignaturas.

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

12 12) PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

Do Pará chegou em dias da semana passada, com sua exma familia, o Sur. José Ignacio Baptista Alves, que vem gosar algum tempo do nosso delicioso clima, na presente estação.

D. Caudinha Corrêa

A passeio acha-se nesta cidade a Exma. Senra. D. Caudinha Corrêa, virtuosa esposa do nosso presado amigo Thomaz Corrêa, chefe da firma Th. Corrêa & Cª, estabelecida com Drogaria e Pharmacia na cidade do Ipú.

Faz annos hoje a nosso joven amigo J. Colombo Cialdini, socio da firma M. Cialdini & Filho, desta cidade.

O Rebete envia lhe um cordial aperto de mão, sem mais engrossamento para não desvirtuar a sinceridade da felicitação.

Acha-se entre nós o nosso particular amigo A. Mont'Alverne Filho, socio da firma J. Lourenço & Cª, da vizinha cidade do Ipú.

Tambem do Ipú está nesta cidade, com sua exma. familia, o nosso amigo A. Quixadá, socio da firma Th. Corrêa & Cª, daquella praça.

Com sua joven consorte acha-se a passeio nesta cidade o nosso presado amigo Luiz Cavalcante, digno secretario do prolongamento da E. F. de Sobral.

J. Lourenço, Farias & Cia.

Sabemos que conceituados commerciantes da vizinha cidade do Ipú e o capitalista desta praça, nosso respeitavel amigo Coronel Alexandre Soares, constituiram uma sociedade commercial sob a firma que nos serve de epigraphe, para compras e vendas de gados neste Estado, Pará e Maranhão. A' nova firma desejamos toda sorte de prosperidades.

"Via Lactea"

Sob a direcção do Sr. Paixão, filho, REDACTOR CHEFE do Imparcial, acaba de apparecer uma revista, que recebeu na sua baptisml da Imprensa, o sympathico titulo que serve de cupula a estas linhas.

O primeiro numero, que temes sobre a botica, traz bons artigos e bons versos, offerecendo variada e atrahante leitura.

A capa é um bello trabalho de xilographia devido ao envivete do habilidoso artista F. Madeira, que, sem escola, faz prodigios de arte, numa forma quasi que refractaria a tudo que de-

MUTILADO

Que a VIA LACTEA seja bem succedida no mundo das letras.

CHRONICA

No proximo numero o *Rebate* iniciará a publicação de umas CHRONICAS, devido á penna fulgurante de um velho jornalista aposentado, tão conhecido quanto acatado em nosso meio. O velho trabalhador da imprensa nol-as promete sem compromissos; mas, como o uso do cachimbo faz a bocca torta e onde foi casa sempre é tapera—e bem provavel que elle não nos faite semanalmente com a sua prosa attica, espirituosa, tecida com todos os requisitos da arte jornalística, da qual é um veterano.

D. Cotinha Brandão

A passeio achá-se nesta cidade a Exm^a. Senra. D. Cotinha Brandão, digna consorte do illustre engenheiro Dr. J. F. Brandão Cavalcante, chefe de secção do prolongamento da E. F. DE SOBRAL.

A' distincta senhora apresentamos o nosso respeitoso cartão de visita.

** Sabem os Srs. quem veio hontem no trem até á Lagôa Grande? Não? Pois bem, ouçam: Foi o *lord* José Adonias de Araujo, chefe novo de Camocim, barão com dous rr da MUTUCA, Coronel da brigada, negociante em peças e retalhos, homem de muita fama e mais alguma coisa, que a gente sabe mas não diz. O Julio Guimarães ia elevar a cotação do ETHER.

Vieram hontem de Massapé os Srs. Antero Coêlho, Domingos Arruda, Joaquim Dias, Erancisco Sancho, Joaquim Miranda, Antonio Miranda e Antonio Valerio e o Col. F. Demetrio de Souza.

De Camocim está entre nós o nosso presado collega do *Jornal do Norte*, Americo Pinto. Abraçamo-lo.

Regressou de Fortaleza o nosso amigo Antonio Fructuoso da Frota, socio da importante firma desta praça, Frotas & C^a.

Estão entre nós os nossos respeitaveis amigos Coroneis Francisco Cassiano do Amaral e Manoel Ferreira de Mello.

Esteve nesta cidade o nosso amigo Tobias Pepino Alves, recentemente chegado do Amazonas.

De Camocim chegaram pelo horario de hontem os Srs. Benicio Santos e Antonio Clementino.

Só no proximo numero daremos desta hada noticia da Procição de Passos.

De Gurihú acha-se entre nós com sua exma. familia o uosso particular amigo Sr. Cel. Joaquim Marques dos Santos.

Chegon ante-hontem do Piauhy, onde fóra a negocios commerciaes, o nosso estimado amigo Major João Albertino da Matta Pereira.

Desejamos que tenha feito boa viagem.

Achilles Bevilacqua

Recebemos um maguifico FOLHETO contendo as RAZÕES FINAES dos appellados — herdeiros Irineu Hayden — por seu advogado, o nosso joven conterraneo Dr. Achilles Bevilacqua, apresentada ao Superior Tribunal de Justiça do Amazonas.

E' uma peça juridica que deve ser lida com attenção.

Entregamo-la aos competentes.

IMPOSTOS

Neste mez paga-se na Collectoria es tadoal o imposto de industria e profissão. O prazo termina no dia 30 de corrente e, dali por diante, serão os impostos aggravados com a multa de 20%.

JURY

No dia 28 de ... ante terá ...

AS APOLICES SORTEAVEIS

-DA-

“Garantia da Amazonia”

GARANTEM AO SEGURADO NO CASO DE SORTEIO

Rs. 5:000\$000 EM DINHEIRO

Rs. 5:000\$000 EM APOLICE SALDADA

além do direito de continuar com a primitiva apolice de Rs. 5:000\$000, que pôde ser contemplada nos sorteios duas vezes por anno, enquanto se conservar em vigor, ou vencer-se p. r fallecimento do segurado.

O segurado sob a apolice N. 10042, Sr João Cardoso d'Avila, residente na capital do Estado de Goyaz, acaba de ser contemplado no ultimo sorteio, ainda antes de ter recebido a apolice, que lhe será entregue pelo banqueiro da Sociedade, conjuntamente com o cheque de Rs. 5:000\$000 e a apolice saldada de Rs. 5:000\$000.

O Sr. João Cardoso d'Avila tinha pago unicamente Rs. 344\$000 de premio, e ficou com o direito de entrar nos sorteios subsequentes, nos termos do contracto.

Poderá ainda existir alguma duvida sobre as vantagens dos contractos da “Garantia da Amazonia”?

Departamento dos Estados do Sul

AVENIDA CENTRAL, 85

RIO DE JANEIRO

CAZIMIRO MONTENEGRO,—Agente geral no Ceará.

Joaquim da Silveira Borges,—Agente nesta cidade de Sobral e localidades circumvizinhas, servidas pelo porto de

CAMOCIM

(4-5)

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

QUITAAÇÃO DO PECULIO N.º 38

Rs. 1.392\$000

Foi pago hoje na thesouraria da sociedade a quantia de um conto trescentos e noventa e dois mil réis a beneficiaria D. Brigida Chaves Pessoa, importancia liquida do peculio a que tinha direito em consequencia do fallecimento de seu marido Joaquim Ignacio Pessoa, occorrido nesta cidade, no dia 14 de Dezembro do anno p. findo.

O socio ora fallecido foi inscripto em 1.º de Janeiro de 1903 e contribuiu com Rs. 114\$000.

A sociedade tem pago até hoje peculios na importancia de Rs. 46.431\$000. Camocim, 16 de Março de 1910.

O SECRETARIO,

Manoel Saldanha Fontenelle.

VENDE-SE

A fazenda Carrapateira, no rio Jatobá, termo do Ipú, com casa cercados e outras beaiteirarias.

5 Poses de terra na Barrinha, riacho do Engenho, Ipú, com casa cercados.

- 1 Dita na Santa Rosa, Ipú.
- 1 Dita no Jardim, Ipú.
- 1 Dita na Lagoa Cumprida, Ipú.
- 1 Dita na Pintada, Tamboril.
- 1 Dita no Ramalheite, Tamboril.
- 2 Ditas no Diamante, Ipueriras.
- 1 Dita na Conceição, Macambira.
- 1 Dita na Santa Maria, Aracaty, Assú.
- 1 Dita no Bartholomeu, riacho das Cacimbas, Sant'Anna

250 Braças de terra nos fundos das terras do riacho Bom Jesus compradas a Fidellis Rodrigues de Mendonça, termo do Ipú.

- 2 Poses de terra no sitio Varzea, na serra da Meruoca, correspondente a mais da quinta parte do referido sitio.
- 1 Sitio no Mulungú, correjo do Garanhão, Serra Grande, perto do ... Grande.

A tr ... cidade com Penelon

AVISO

O abaixo assignado, Procurador do Patrimonio de N. S. do Rosario, desta cidade, estando a reorganisar os livros dos aforamentos das terras do dito Patrimonio, pede a todas as pessoas que tiverem terrenos aforados, e não edificados, o favor de, a bem dos proprios interesses, apresentar-lhe os respectivos papeis devidamente legalisados até o dia 30 de Março do corrente anno.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1910

P.º Dr. José Tupynambá da Frota.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

PECULIO 39.º

Aviso aos srs. socios que no prazo de quinze (15) dias deverão concorrer com a contribuição para a formação do 39.º peculio.

O socio deve ter seu representante na sede social (Camocim) e o que exceder do mencionado prazo, á contar da data da publicação deste, será eliminado. Secretaria da Mutualidade Camociense—Camocim, 16 de Março de 1910

O SECRETARIO,

Manoel Saldanha Fontenelle.

SITIO ALGODOES

VENDE-SE per preço vantajosamente com modo um grande corpo de terras de plantar, com mattas virgens, extremado com os sitios Cadoz e S. Rosa, sobre a serra Meruoca.

Quem pretender fazer negocio diga-se nesta cidade a MIGUEL CALDINI, que se acha auctorisado e effectual-o.

1-4) Sobral, 18 de Março de 1910.

O MANAGE do MALHO por

PHARMACIA CALDAS
 Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS
 A' rua do Sol, 65 @ MARANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Bneida"

A morphia, a lounra, as lezões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras moléstias incuraveis, tem como cause unicas, muitas vezes, o germen da syphilis. Furnier, este notavel homem de sciencia, afirma que essa terrivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples boijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? E' o "SÉRUM de Murré composto", de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as ulceras recentes ou antigas, a boubas, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dárthros, manchas de pelle, cocceiras, espinhas do rosto, chancoas (em todos os caracteres), feridas chronicas, eczemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade, na "Drogaria Guimarães", do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula, e na "Pharmacia dos Pobres", do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho e no Ipú, na "Loja Carathous", de Luiz Jacobo

MUTILADO

CIGARRROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., de Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARRROS**

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

—ENCARNADA—

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commercias desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica. Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor

PAPEL PARA CIGARRROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiro cigarros ZIG-ZAG, fabricados por

PILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza-Ceará

BELLEZINA

Premiado na Exposição Nacional

Eis o grande medicamento, no genero, o melhor que se conhece para fazer como por encanto destruir qualquer doença do rosto taes como pannos, espinhas, cravos, sarnas, etc. etc.

Bellezina constitue a alegria de toda pessoa que deseja possuir uma pelle fina e macia

Usae que não vos arrependereis!

PROCURAI EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

RHEUMATISMO?

BALSAMO ORIENTAL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Já não ha quem possa contestar a grande effeicia deste precioso medicamento. Sua acção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida. O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do rheumatismo.

Vende-se em todas as Pharmacias

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

Avisos Especiales

Dr. Luiz Costa
Medico da E. de F. de SOBRAL
Aceita chamados para esta cidade e logares do interior
RESIDENCIA—I P U'

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO
Da consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximosa Sobral

Dr. Ribeiro da F. ota
MEDICO
Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos é esta cidade.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade.
Mesa bem preparada e acceiadissima.
Preços modicos
BOND A PORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodurado», preparado pelo distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multipias e variadas manifestações da syphilis.

O referido é verdade, e assim affirmo «in-fide gradu» me.

Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—Rio Grande do Sul

PELOTAS

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duques de Caxia.

NESTA redacção se informa quem tem para vender duas esplendidas colleções—uma da «LEITURA PARA TODOS», outra do «ALMANACK DO MALHO», esta completa, aquella, do primeiro anno.

Estão em perfeito estado, custando a 1.ª 10\$000 e a 2.ª 18\$000, apenas.

Demarcação de terras

Construcções, levantamento de plantas, installação de luz ELECTRICA OU ACETYLENE.

J. JANSEN
(ENGENHEIRO)

acceita chamados para o interior durante a estação invernos. Responde consultas que digam com a sua profissão
END. TELEGR.—"JANSEN"
CAMOCIM—CEARÁ

VENDE-SE a casa de 3 portas de frente á rua Coronel Joaquim Ribeiro n. 1.
A tratar nesta REDACÇÃO.

Cartões de visita imprimem-se em 5 minutos—nesta EMPREZA.

AVISO

CERCADO A' ALUGUEL

José do AMARAL tem para alugar nas proximidades desta cidade, a 200 reis por cobeca (24 horas) um excellentes cercado de fio sem optima pastagem e luz.